

Encontros Regionais

2023

Bem-estar – Colaborar para Transformar



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



Enquadramento dos domínios a trabalhar na ENEC

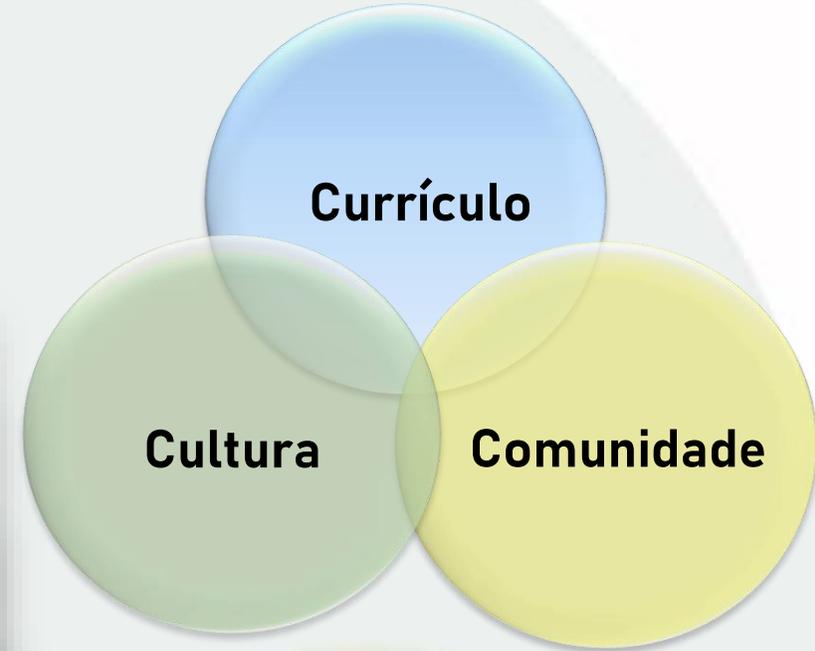


EDUCAÇÃO



Documentos de Suporte e Referência

Whole School Approach



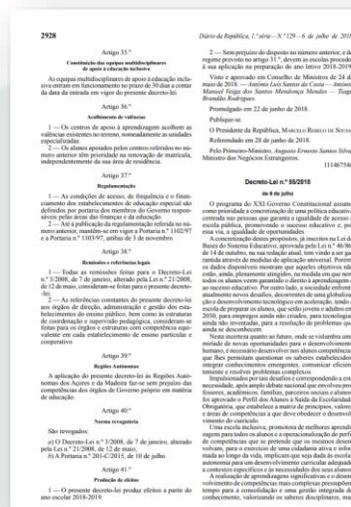
Abordagem a toda a escola



ENEC



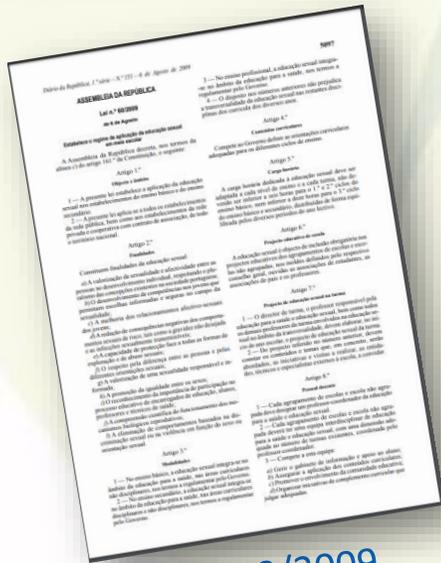
Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória



DL 55/2018



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Lei 60/2009



Ref Ed. Saúde



Sexualidade



Igualdade de Género

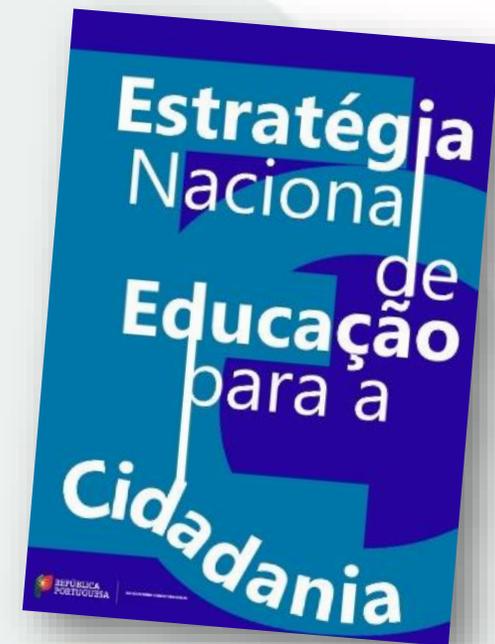


Saúde

Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

Domínios a trabalhar em Cidadania e Desenvolvimento

Obrigatórios (em todos os níveis e ciclos)	Pelo menos em dois ciclos do ensino básico	Opcionais (em qualquer ano)
<ul style="list-style-type: none"> • Direitos Humanos • Igualdade de Género • Interculturalidade • Desenvolvimento Sustentável • Educação Ambiental • Saúde 	<ul style="list-style-type: none"> • Sexualidade • Media • Instituições e Participação Democrática • Literacia Financeira e Educação do Consumidor • Segurança Rodoviária • Risco 	<ul style="list-style-type: none"> • Empreendedorismo • Mundo do Trabalho • Segurança, Defesa e Paz • Bem-estar animal • Voluntariado • Outros



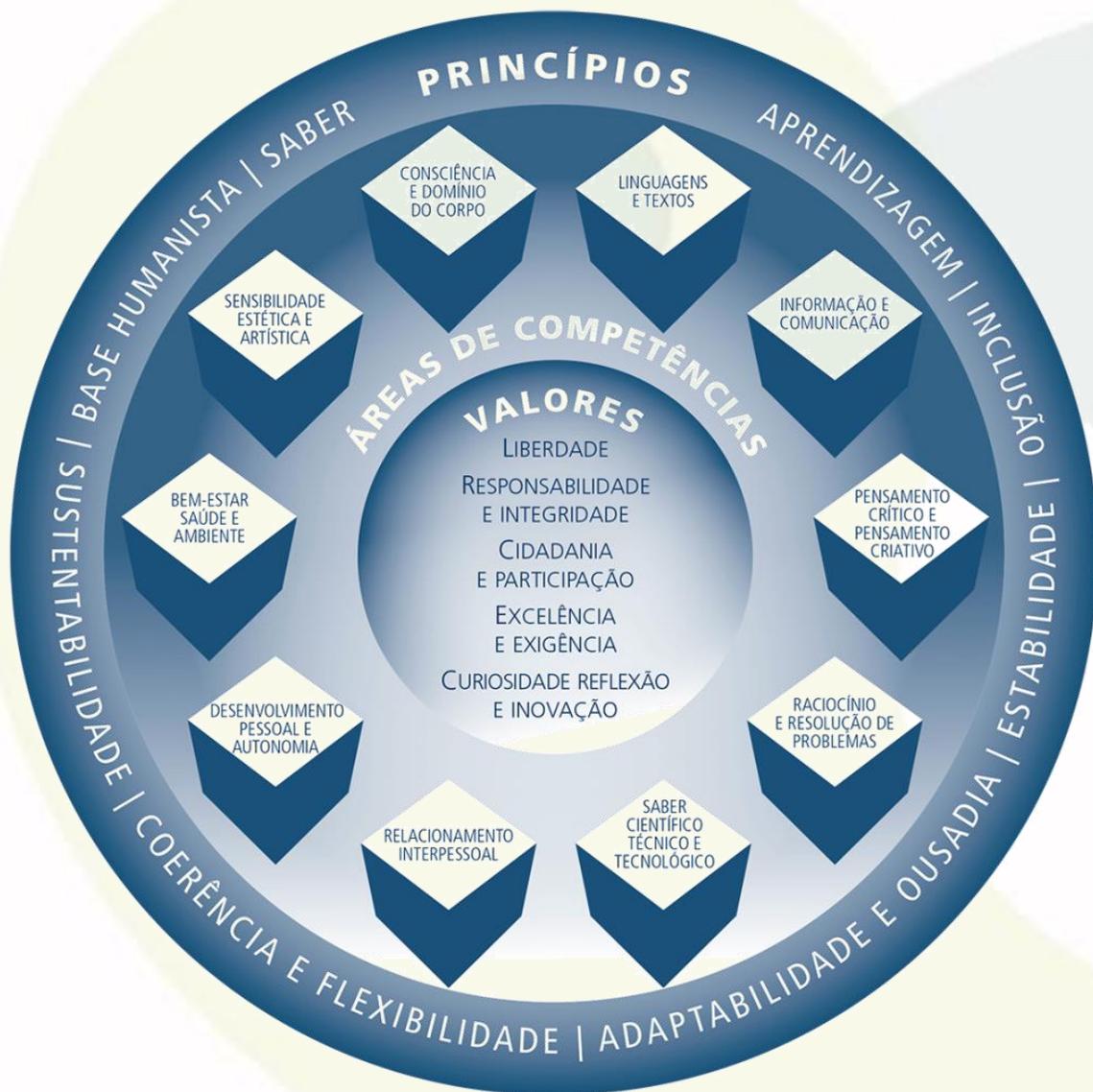
ENEC



EDUCAÇÃO



REPÚBLICA PORTUGUESA



Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (2017)



[Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória](#)

- Perfil de base humanista, centrado na pessoa e na sua dignidade como valores fundamentais.
- Formação dos alunos, assentando as suas práticas quotidianas em valores e princípios de cidadania.
- Formação dos alunos com objetivo de preparar os jovens para responder aos desafios de um mundo cada vez mais complexo.



REPÚBLICA PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



CIDADANIA E DESEMPREGO



UNITED NATIONS
TRANSFORMING
EDUCATION
SUMMIT 2022

Transforming Education Summit Transformar a Educação

Pilar 1. Dos compromissos às ações a nível nacional

Decisões-chave

- ✓ Nota de orientação para a implementação dos compromissos do país;
- ✓ Painel de compromissos e ações do país;
- ✓ Parceiros de desenvolvimento, equipas nacionais das Nações Unidas e organismos regionais para reforçar o apoio à educação;
- ✓ Criação de um SDG4 Knowledge Hub - um balcão único para os principais recursos da Cimeira dos ODS (setembro, 2024).



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



CIDADANIA E
INCLUSÃO



UNITED NATIONS
TRANSFORMING
EDUCATION
SUMMIT 2022

Transforming Education Summit Transformar a Educação

Pilar 2. A Educação como uma componente-chave para a Cimeira do Futuro

Decisões-chave

- ✓ Posicionam a educação estrategicamente na Cimeira dos ODS (setembro, 2023) e no documento final da Cimeira do Futuro em 2024.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO





UNITED NATIONS
TRANSFORMING
EDUCATION
SUMMIT 2022

Transforming Education Summit

Transformar a Educação

Pilar 3. Movimento global para transformar a educação

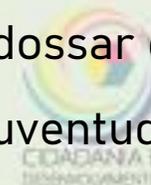
Decisões-chave

- ✓ Convocar todos os atores a aumentar os seus esforços políticos e públicos em torno da educação;
- ✓ O *High-Level Steering Committee* (HLSC) trabalhará com Campeões Globais para a Transformação Educacional e o Grupo de Amigos para Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida;
- ✓ Organizações regionais, mecenas e outras partes interessadas para endossar e encontrar oportunidades concretas para apoiar a Iniciativa Global da Juventude.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO





UNITED NATIONS
TRANSFORMING
EDUCATION
SUMMIT 2022

Transforming Education Summit

Transformar a Educação

Pilar 4. Transformação do financiamento da educação

Decisões-chave

- ✓ Monitorizar e divulgar os investimentos domésticos (níveis, equidade e eficiência) em educação;
- ✓ Desenvolver e implementar uma estratégia de defesa e argumentação para colocar um foco mais forte no financiamento da educação nos principais fóruns globais, incluindo um fórum ministerial periódico de Ministros da Educação e Ministros das Finanças;
- ✓ Banco Mundial e FMI garantirão uma sessão sobre financiamento da educação nas Reuniões da Primavera de 2023.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO





UNITED NATIONS
TRANSFORMING
EDUCATION
SUMMIT 2022

Transforming Education Summit

Transformar a Educação

Pilar 5. Iniciativas globais de Transformar a Educação

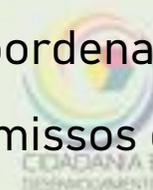
Decisões-chave

- ✓ Convocar os **Estados Membros** a endossar os **Chamados à Ação** e a envolverem-se nas Iniciativas Globais;
- ✓ Acrescentar indicadores para (i) **educação ecológica**, (II) **transformação digital**, (III) **PRA**, (IV) **educação em situação de crise** e (V) **igualdade de género**;
- ✓ Solicitar aos convocados da Iniciativa Global que preencham o SDG4 Knowledge Hub com boas práticas e outros recursos, e convoca os Mecanismos Regionais de Coordenação do SDG4 e as Equipas Nacionais da ONU para monitorizar e apoiar os compromissos dos países.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

Aprendizagens Essenciais/Perfis Profissionais/Referenciais de Competências

Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

Instrumentos de autonomia

Projeto Educativo

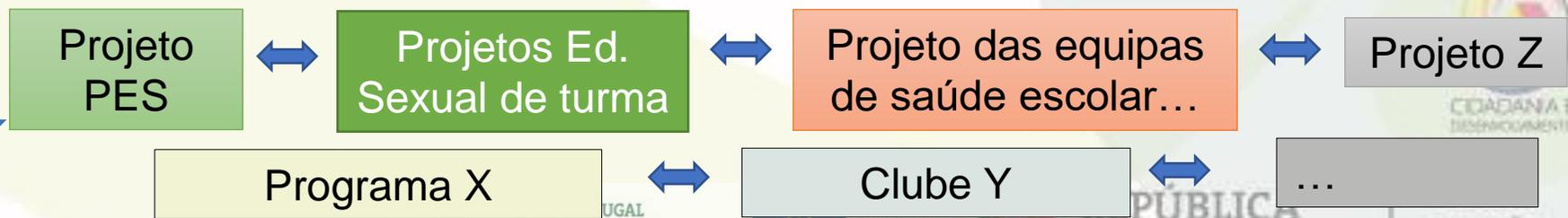
- Orientação educativa (...)
 - Que prioridades de educação para a cidadania?

Planos anual e plurianual de atividades

- Definição de objetivos, formas de organização e programação de atividades
- Identificação de recursos necessários

Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola

Projetos que envolvam CeD – mobilização de contributos de diferentes componentes do currículo



Apresentação da candidatura ao Selo Escola Saudável



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



CIDADANIA E
DESENVOLVIMENTO



direção-geral
de Educação

Candidaturas ao Selo “Escola Saudável



- 1. Visão

A Escola atua, na promoção dos comportamentos saudáveis dos/as alunos/as tendo em conta a idade, sexo e fatores socioculturais, no que respeita...

à alimentação e escolhas alimentares saudáveis, à prática de atividade física, aos comportamentos afetivo-sexuais, ao consumo de álcool, ao consumo de tabaco, ao consumo de outras substâncias psicoativas ilícitas, à adição ao écran, à higiene pessoal, a violência no namoro, à orientação sexual, à identidade de género, à igualdade de género, ao combate a todas as formas de bullying e cyberbullying

- 2. Políticas de bem-estar na escola

- 5. Competências de saúde

- 3. Ambiente físico da escola

- 6. Ligações à comunidade

- 4. Ambiente social da escola

- 7. Saúde do Pessoal Docente e não Docente (literacia e bem-estar)



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



Oferta Alimentar

Despacho n.º 8127/2021, de 17 de agosto - Estabelece as normas a ter em conta na elaboração das ementas e na venda dos géneros alimentícios nos bufetes e máquinas de venda automática nos Est. de Educação Públicos

Bufetes escolares

a) Restrições à oferta alimentar a disponibilizar (produtos que não podem ser disponibilizados nos bufetes escolares);

b) Géneros alimentícios a disponibilizar:

Géneros alimentícios a disponibilizar obrigatoriamente
Géneros que também podem ser disponibilizados

c) Organização do espaço;

d) Horário de funcionamento;

Máquinas de venda automática

Composição das refeições e formas de elaboração de ementas escolares

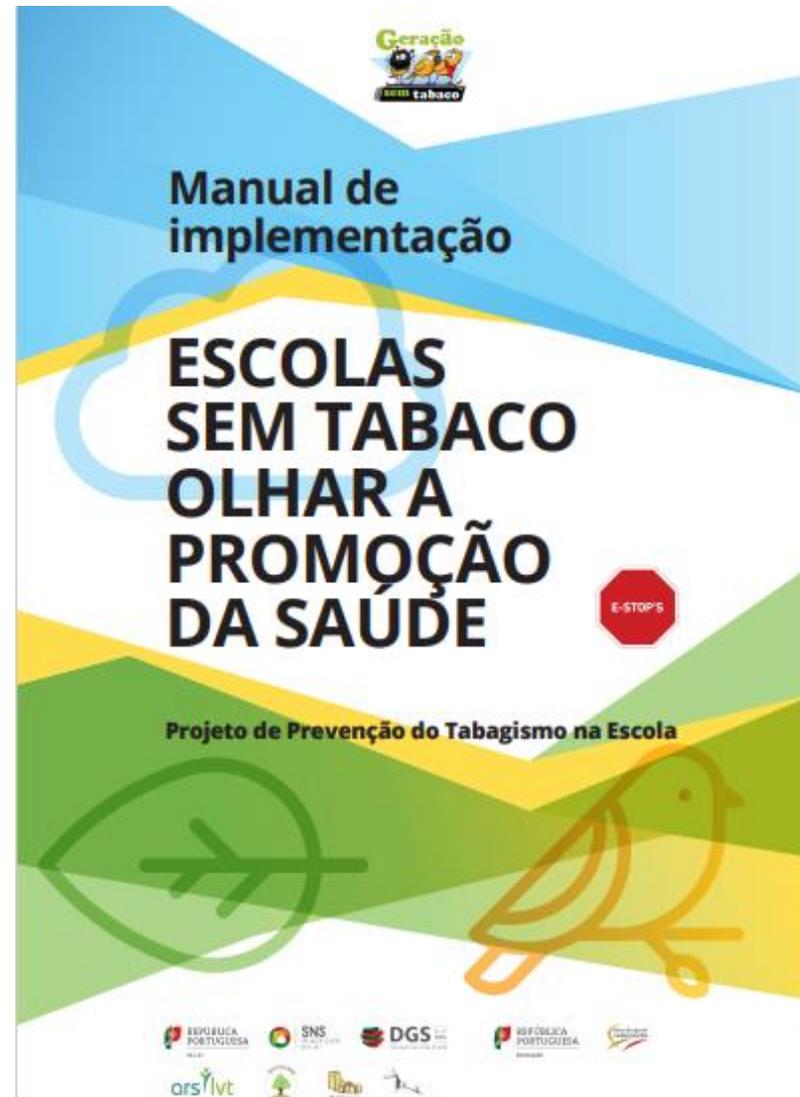


REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



Adições (Tabaco)



Projetos Educação Sexual de Turma

Lei n.º 60/2009 de 6 de Agosto - Estabelece o regime de aplicação da educação sexual em meio escolar

• Artigo 2º - Finalidades

- a) A **valorização da sexualidade e afetividade** entre as pessoas no desenvolvimento individual, respeitando o pluralismo das concepções existentes na sociedade portuguesa;
- b) O desenvolvimento de competências nos jovens que permitam **escolhas informadas e seguras no campo da sexualidade**;
- c) A melhoria dos relacionamentos afetivo-sexuais dos jovens;
- d) A **redução de consequências negativas dos comportamentos sexuais de risco**, tais como a gravidez não desejada e as infeções sexualmente transmissíveis;
- e) A capacidade de **proteção face a todas as formas de exploração e de abuso sexuais**;
- f) O **respeito pela diferença** entre as pessoas e pelas diferentes orientações sexuais;
- g) A valorização de uma sexualidade responsável e informada;
- h) A **promoção da igualdade** entre os sexos;
- i) O reconhecimento da importância de **participação no processo educativo** de encarregados de educação, alunos, professores e técnicos de saúde;
- j) A compreensão científica do funcionamento dos mecanismos biológicos reprodutivos;
- l) A **eliminação de comportamentos baseados na discriminação sexual** ou na violência em função do sexo ou orientação sexual.



Sexualidade



Igualdade de
Género



Saúde

Projetos Educação Sexual de Turma

Lei n.º 60/2009 de 6 de Agosto - Estabelece o regime de aplicação da educação sexual em meio escolar

Gabinete de apoio ao aluno

Artigo 5.º Carga horária

A carga horária dedicada à educação sexual deve ser adaptada a cada nível de ensino e a cada turma, não devendo ser inferior a seis horas para o 1.º e 2.º ciclos do ensino básico, nem inferior a doze horas para o 3.º ciclo do ensino básico e secundário, distribuídas de forma equilibrada pelos diversos períodos do ano lectivo.

Artigo 7.º Projeto de educação sexual na turma

1 - O diretor de turma, o professor responsável pela educação para a saúde e educação sexual, bem como todos os demais professores da turma envolvidos na educação sexual no âmbito da transversalidade, devem elaborar, no início do ano escolar, o projecto de educação sexual da turma.

2 - Do projeto referido no número anterior, devem constar os conteúdos e temas que, em concreto, serão abordados, as iniciativas e visitas a realizar, as entidades, técnicos e especialistas externos à escola, a convidar.

Artigo 8.º Pessoal docente

1 - Cada agrupamento de escolas e escola não agrupada deve designar um professor-coordenador da educação para a saúde e educação sexual.

<https://dre.pt/dre/detalhe/lei/60-2009-494016>



REPÚBLICA
PORTUGUESA



EDUCAÇÃO



Projetos enquadrados na Educação para a Saúde, Sexualidade e IG parte 1



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



CIDADANIA E
DESENVOLVIMENTO



direção-geral
educação



<https://www.e-bug.eu/pt-pt>

e-bug.eu/pt-pt

Professores



Formação



Videos Pedagógicos e
Conteúdos Multimedia



Pré-Escolar

Recursos didáticos para
idades entre 3-5 anos

Aceda aos recursos >

1º Ciclo

Recursos didáticos para
idades entre 6-9 anos

Aceda aos recursos >

2º e 3º Ciclos

Recursos didáticos para
idades entre 10-14 anos

Aceda aos recursos >

Secundário

Recursos didáticos para
idades entre 15-18 anos

Aceda aos recursos >

Formação

e-Learning para
educadores e professores

Aceda aos recursos >



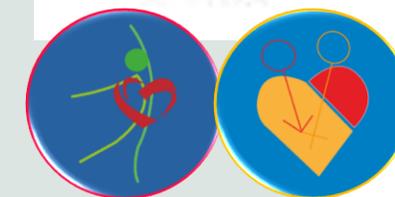
REPÚBLICA
PORTUGUESA



EDUCAÇÃO



e-Bug - planos de sessão



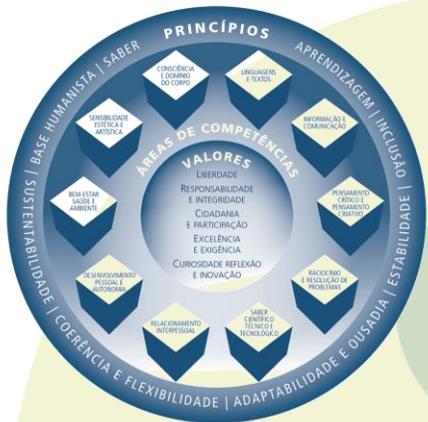
Planos de Sessão	Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo e 3º ciclo	Secundário
Higiene das Mãos	Sessão 1	Sessão 2	Sessão 4	Sessão 4
Etiqueta Respiratória	Sessão 2	Sessão 3	Sessão 5	Sessão 4
Higiene Oral	Sessão 3	Sessão 4	Sessão 6	
Introdução aos Microrganismos		Sessão 1	Sessão 1	Sessão 1
Microrganismos úteis			Sessão 2	Sessão 2
Microrganismos Patogénicos			Sessão 3	Sessão 3
Higiene dos Alimentos				Sessão 5 traduzido do SafeConsumer
Doenças Sexualmente Transmissíveis			Sessão 7	Sessão 6
Vacinas			Sessão 8	Sessão 7
Antibióticos e resistência			Sessão 9	Sessão 8
Uma só Saúde			Sessão 10	



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO





e-Bug - competências

Linguagens e textos

Informação e comunicação

Raciocínio e resolução de problemas

Pensamento crítico e pensamento criativo

Relacionamento interpessoal

Desenvolvimento pessoal e autonomia

Saúde bem-estar e ambiente



Esquema conceitual de competência adaptado de "The Future of Education and Skills: OECD Education 2030 Framework", In: *Global competency for an inclusive world*, OECD, 2016.



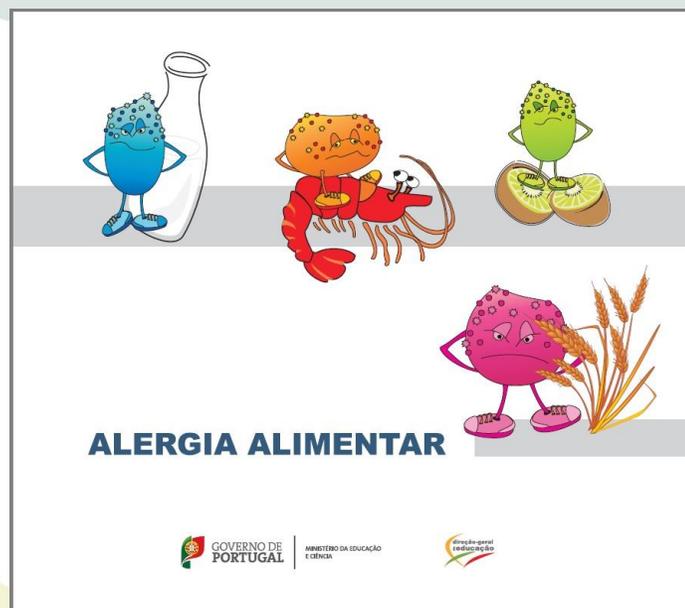
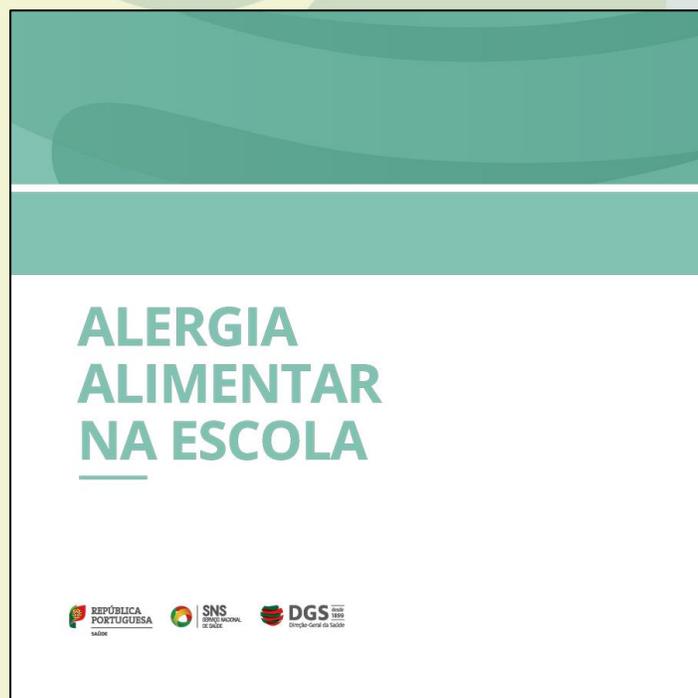
REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



Alergias Alimentares

Despacho n.º 8297-b/2019, de 18 de setembro - Criação do Grupo de Trabalho das Alergias Alimentares na Escola



EDUCAÇÃO



Diabetes

Despacho n.º 8297-c/2019, de 18 de setembro – Aprova o regulamento de enquadramento do apoio às crianças e jovens com Diabetes Mellitus tipo 1 na Escola



ORIENTAÇÃO

NÚMERO: 006/2016
DATA: 23/11/2016

ASSUNTO: Crianças e jovens com Diabetes Mellitus Tipo 1 na Escola
PALAVRAS-CHAVE: Diabetes tipo1, saúde escolar, plano de saúde individual, formação
PARA: Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES)/Unidades Locais de Saúde (ULS)
Hospitais com consulta da Especialidade na área da Diabetes
Agrupamentos de Escola e Escolas não Agrupadas

CONTACTOS: Programa Nacional de Saúde Escolar:
Gregória von Amann gamann@dgs.min.saude.pt
Programa Nacional para a Diabetes:
Cristina Valadas cvaladas@dgs.min.saude.pt

Nos termos da alínea a) do nº 2 do artigo 2º do Decreto Regulamentar nº 14/2012, de 26 de janeiro, a Direção-Geral da Saúde, por proposta do Programa Nacional de Saúde Escolar e do Programa Nacional para a Diabetes, em articulação com a Direção-Geral de Educação emite a Orientação seguinte:

ORIENTAÇÃO

As crianças e jovens com Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) deixam de produzir insulina em quantidade suficiente para as suas necessidades. A resposta a esta vulnerabilidade, numa escola inclusiva, passa por uma comunicação e complementaridade entre criança/jovem/família/saúde/educação.

O Programa Nacional de Saúde Escolar tem tido, desde sempre, uma clara preocupação com as crianças com Necessidades de Saúde Especiais, dando especial atenção às crianças e jovens com DM1. A saúde e o bem-estar da criança/jovem com DM1 dependem, durante as 24h do dia, da gestão de três eixos fundamentais:

- Administração de insulina;
- Alimentação;
- Atividade física.

Pretende-se com a presente orientação promover a saúde, prevenir as intercorrências e minimizar o impacto da DM1 no desempenho escolar dos/as alunos/as. As recomendações para o acompanhamento seguro das crianças e jovens com DM1, em contexto escolar, contaram com a participação da Direção - Geral da Educação.

1/9

Orientação nº 006/2016 de 23/11/2016
Alameda D. Afonso Henriques, 45 | 1049-005 Lisboa - Portugal | Tel: +351 21 843 05 00 | Fax: +351 21 843 05 30 | E-mail: geral@dgs.min.saude.pt | www.dgs.pt

 **Diário da República, 2.ª série** **PARTE C**

N.º 179 18 de setembro de 2019 Pág. 412-(5)

EDUCAÇÃO E SAÚDE

Gabinetes do Ministro da Educação e da Ministra da Saúde

Despacho n.º 8297-C/2019

Sumário: Aprovação do regulamento de enquadramento do apoio às crianças e jovens com Diabetes Mellitus tipo 1 na Escola.

Projetos enquadrados na Educação para a
Saúde, Sexualidade e IG
parte 2



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



CIDADANIA E
DESENVOLVIMENTO



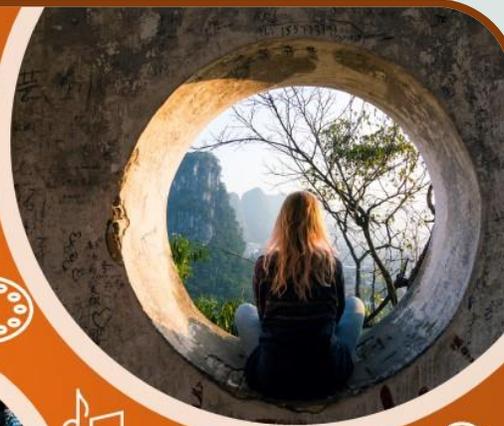
direção-geral
educação

Notáveis na minha "escola"

Notáveis na minha Escola

Descobre as mulheres importantes que podiam figurar nos teus manuais escolares e reconhece o seu trabalho!

Até final
de abril
2023



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



Toda a informação e
regulamento
disponível [aqui](#)



CIDADANIA E
DESENVOLVIMENTO

Desafio:

Notáveis na minha “escola”

Manuais escolares com ausência de mulheres enquanto exemplos.

- Dar visibilidade ao trabalho das mulheres nas várias áreas, independentemente do seu papel e contributo na história.
- Adaptar/criar uma página ou capítulo de um manual escolar, evidenciando e divulgando o seu trabalho.

As crianças e jovens desenvolvem, na resposta a este desafio, competências como, o pensamento crítico e criativo, o aprofundamento do saber científico e tecnológico, a sensibilidade estética e artística, a produção de textos e diferentes formas de comunicação e informação. (PA)

Nessa base, desafiamos crianças e jovens desde o 1º ciclo até ao ensino secundário, na componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento a conhecer melhor e a dar a conhecer, as mulheres que se têm destacado nas mais diversas áreas de estudo.

Toda a informação e regulamento disponível [aqui](#)



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



Provérbios, vamos dar a volta ao texto...

Provérbios

Vamos dar a volta ao texto...

PROMOVER A INCLUSÃO, A IGUALDADE E A NÃO DISCRIMINAÇÃO

REPÚBLICA PORTUGUESA | EDUCAÇÃO | direção-geral educação

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO



REPÚBLICA PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



Provérbios, vamos dar a volta ao texto...



Os provérbios, frases sábias criadas pelo povo, vão passando de geração em geração fazendo parte da nossa cultura e frequentemente usados enquanto justificação/aceitação para certos atos e comportamentos.

Nem sempre se conhece a origem ou o significado e na maioria estão inscritos no contexto histórico e social em que foram criados.

Importa agora, olhar para eles, e perceber se, no contexto da sociedade atual, que se quer inclusiva, livre de estereótipos e promotora da igualdade de direitos e oportunidades entre raparigas e rapazes, mulheres e homens, se os mesmos devem ser levados à letra, ou necessitam de uma outra leitura.

Regulamento "[Provérbios, vamos dar a volta ao texto...](#)"



EDUCAÇÃO



Provérbios, vamos dar a volta ao texto...



Em contexto de turma, promover a reflexão sobre o significado de certos provérbios, que de alguma forma defendiam:

- a desigualdade de poder, de oportunidades e de visibilidade de homens e mulheres,
- a subjugação do género feminino ao masculino (dominação)
- a oposição da esfera do lar para a mulher à esfera pública para o homem
- a promoção de uma masculinidade tóxica.

Importa por isso, rescrever os provérbios e dar-lhes um cariz atual e sábio, que seja promotor de uma sociedade mais justa e igualitária.

Regulamento "[Provérbios, vamos dar a volta ao texto...](#)"



EDUCAÇÃO



dezembro 2022

Vamos
Reescrever provérbios

“A mula e a mulher, com pancada se quer.”

Argumentação:

“Este provérbio realça o machismo e ser machista é recusar a igualdade de direitos e deveres entre os géneros sexuais.

É uma expressão que incentiva a violência contra as mulheres, dá a entender que o homem é que deve mandar na mulher e se ela não obedecer deve levar pancada.

Neste provérbio o homem considera-se superior, é ele que “MANDA” na mulher e compara-a a uma mula, animal que, na sociedade é interpretado como muito teimoso.

Quem lê este provérbio entende que a violência contra as mulheres é algo normal, natural e só assim o homem a mantém calada, submissa, oprimida e acaba com a sua teimosia em fazer-se ouvir.

Este tipo de expressões, mesmo que sejam de cariz tradicional devem ser rejeitados para que não sejam entendidas como uma máxima a seguir.”

Autoria: Turma 3 RM (3º ano) da Escola Básica do Ramalhal
Agrupamento de Escolas Henriques Nogueira, Torres Vedras
Professor Eduardo Frutuoso



Exemplo

Pancada nem na mula nem na mulher, respeito é o que se quer!”



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



Prevenção da violência e do Bullying

(adição ecrã, sexting, sextortion)



Plano

"Escola Sem Bullying | Escola Sem Violência"



REPÚBLICA
PORTUGUESA



EDUCAÇÃO

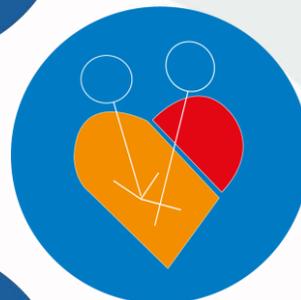


Plano “Escola Sem Bullying | Escola Sem Violência”

Equipa

Diagnóstico de situação

Organigrama e website



ESCOLA SEM BULLYING
ESCOLA SEM VIOLÊNCIA



REPÚBLICA
PORTUGUESA



EDUCAÇÃO



COMO IMPLEMENTAR O "PLANO ESCOLA SEM BULLYING. ESCOLA SEM VIOLÊNCIA"

Organigrama – "Plano Escola Sem Bullying. Escola Sem Violência"

Este Plano poderá ser organizado em função do organigrama seguinte, mas sempre ajustável à realidade e às necessidades de cada escola.



<https://www.sembullyingsemviolencia.edu.gov.pt/>

*Elementos das forças de segurança



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



Partilha em auditório

Contributos das salas



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



CIDADANIA E
DESENVOLVIMENTO



direção-geral
de educação

Ambiente: ESCOLA

DOCENTES E
OUTROS
PROFISSIONAIS

1.

1.1. O que vos faz sentir:

- a. Seguros/as
- b. Participativos/as

1.2. Relações interpessoais saudáveis são importantes. O que promove estas relações?



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



CIDADANIA E
DESENVOLVIMENTO



Ambiente: ESCOLA

DOCENTES E
OUTROS
PROFISSIONAIS

2. Para um bom ambiente social, que contributos são relevantes:

- a.** Da direção
- b.** De colegas
- c.** De alunos/as
- d.** De assistentes operacionais e técnicos
- e.** De pais ou cuidadores/as
- f.** De outras pessoas



REPÚBLICA
PORTUGUESA



EDUCAÇÃO



Ambiente: ESCOLA

DOCENTES E
OUTROS
PROFISSIONAIS

3.

3.1. Para a refeição (almoço) na escola decorrer num clima de bem-estar o que é importante?

3.2. Que sugestões apresentam para uma oferta saudável no bufete/bar, para as refeições intercalares (pequeno-almoço/lanches)



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



CIDADANIA E
DESENVOLVIMENTO



Ambiente: ESCOLA

DOCENTES E
OUTROS
PROFISSIONAIS

4. A violência e a discriminação (em função da raça, etnia, cultura, religião, sexo, identidade de género, orientação sexual, etc.), são atos inaceitáveis.

O que entendem ser fundamental, para um ambiente inclusivo, saudável, sem violência e sem discriminação?



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



CIDADANIA E
DESENVOLVIMENTO



Ambiente: ESCOLA

DOCENTES E
OUTROS
PROFISSIONAIS

- 5.** O que consideram ser importante fazer se tiverem conhecimento de:
- a.** Um caso de Bullying?
 - b.** Um/a colega com consumos de substâncias psicoativas?
 - c.** Um/a colega ser vítima de violência?
 - d.** Um/a colega precisar de ajuda?

6. Para serem mais ativos/as e praticar mais atividade física, o que é para vós fundamental?

7. Quais são os principais problemas em termos de saúde e bem-estar que vos afetam?

Ambiente: ESCOLA

DOCENTES E
OUTROS
PROFISSIONAIS

8. O que faltou dizer/comentar?



REPÚBLICA
PORTUGUESA



CIDADANIA E
DESENVOLVIMENTO

EDUCAÇÃO



direção-geral
educação

Avaliação Encontros Regionais de
Bem-estar: Colaborar para
Transformar



REPÚBLICA
PORTUGUESA



CIDADANIA E
DESENVOLVIMENTO

EDUCAÇÃO



direção-geral
educação

Sessão de Encerramento

“Aqueles que passam por nós não vão sós. Deixam um pouco de si,
levam um pouco de nós.”

Antoine de Saint-Exupéry

Contacto: dspe@dge.mec.pt



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

